

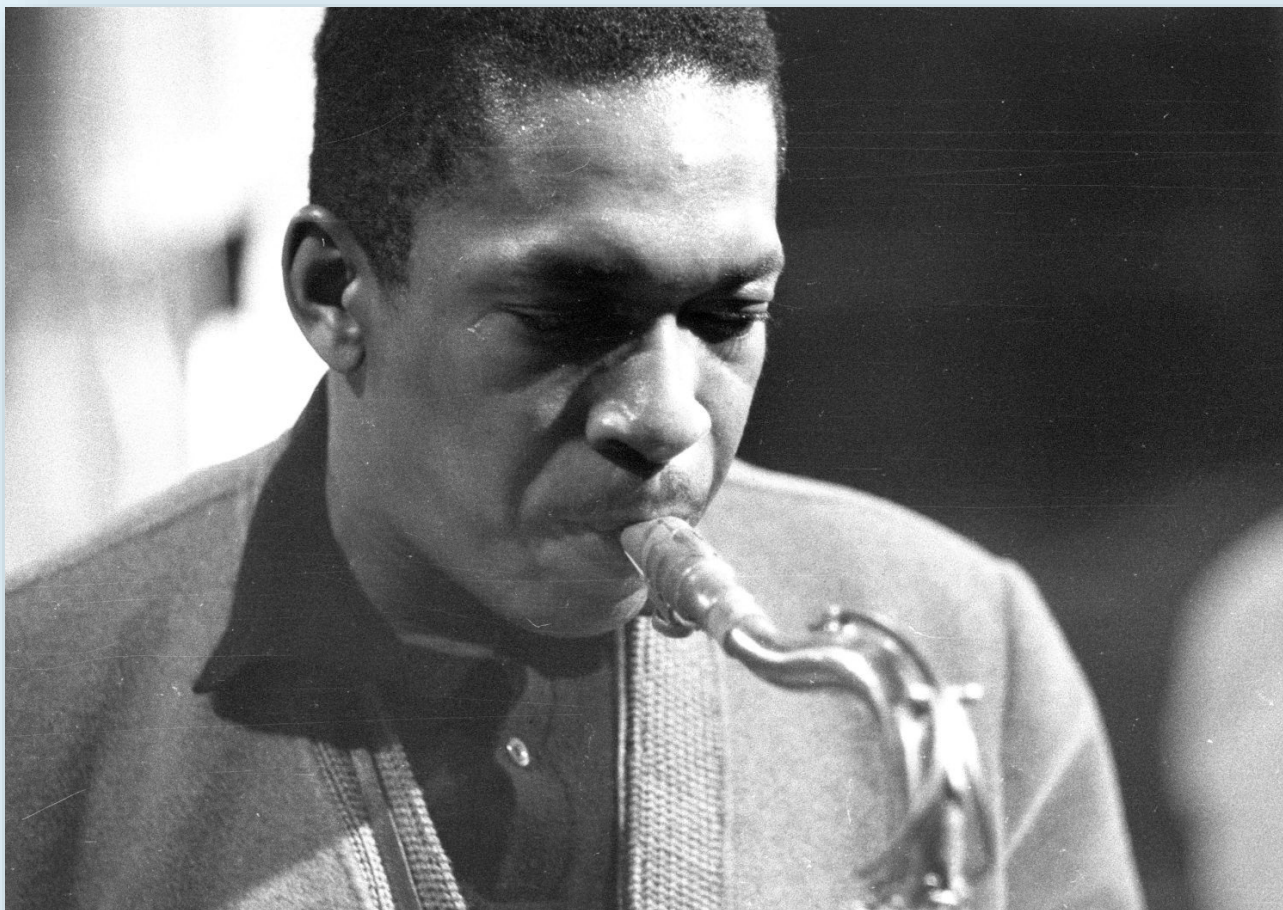


Foto: <https://www.rollingstone.com/music>

ESTE MÊS OUVIMOS... JOHN COLTRANE

John Coltrane ocupa um lugar central na história do jazz e da música do século XX. Nascido em Hamlet, Carolina do Norte, a 23 de setembro de 1926, e falecido em 1967, o saxofonista, compositor e líder de grupo tornou-se uma das figuras mais influentes e visionárias da música moderna. Em 2026 assinala-se o centenário do seu nascimento, ocasião que reforça a atualidade de uma obra marcada por intensidade expressiva, procura espiritual e permanente reinvenção deste artista, referência absoluta da liberdade criativa do jazz.

A sua carreira afirmou-se primeiro como músico de acompanhamento, colaborando com formações decisivas do jazz moderno, em especial com Miles Davis e Thelonious Monk. A partir de 1957, com discos como “*Coltrane*” e “*Blue Train*”, consolidou-se como líder e desenvolveu uma linguagem própria, marcada pela técnica conhecida como “sheets of sound”, uma torrente de notas rápidas e densas que alargou as possibilidades harmónicas e rítmicas do saxofone. Nos anos seguintes, Coltrane passou do *hard bop* para experiências com o jazz modal, o post-bop, a espiritualidade musical e o free jazz.

Entre os pontos altos da sua discografia destacam-se “*Blue Train*”, “*Giant Steps*”, “*My Favorite Things*”, “*Olé Coltrane*”, “*Ballads*”, “*Crescent*”, “*A Love Supreme*”, “*Ascension*”, “*Meditations*” e “*Interstellar Space*”. Com “*Giant Steps*” tornou-se uma referência pela complexidade das suas progressões harmónicas; em “*My Favorite Things*” popularizou o uso do saxofone soprano no jazz moderno, e “*A Love Supreme*”, lançado em 1965, é frequentemente considerado a síntese mais poderosa da sua dimensão musical e espiritual. A influência de John Coltrane ultrapassou largamente o jazz. A sua busca por novas formas de improvisação, a abertura à espiritualidade, a exploração de modos, escalas e texturas sonoras e a liberdade formal dos últimos anos transformaram a linguagem musical de várias gerações. Com o chamado “Classic Quartet” - McCoy Tyner, Jimmy Garrison e Elvin Jones, criou uma das formações mais marcantes da história do jazz, capaz de unir rigor estrutural, energia coletiva e liberdade criativa. Pela profundidade da sua obra, Coltrane permanece como símbolo de inovação contínua, exigência artística e transcendência musical.

A Biblioteca Municipal de Coimbra (BMC) sugere uma lista de títulos de John Coltrane, disponíveis para empréstimo e/ou audição local: [Biblioteca - Câmara Municipal de Coimbra](#)

Fontes consultadas:

ALLMUSIC – *John Coltrane: Biography, Discography, Albums & Expert Reviews*. [Em linha]. [Consulta em 2026-08-31]. Disponível em: <https://www.allmusic.com/artist/john-coltrane-mn0000175553>

JOHN COLTRANE – *Biography*. [Em linha]. [Consulta em 2026-08-31]. Disponível em: <https://www.johncoltrane.com/biography>

Imagem de John Coltrane - [John Coltrane's Free-Jazz Classic 'Interstellar Space' at 50](#)

